

DOCUMENTAÇÃO DIGITAL DE PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA PRESERVAÇÃO DIGITAL DE EXPOSIÇÕES DE ARTES DIGITAIS EM AMBIENTE 3D

ANA LUIZA PEDROSA CAMILO¹; PABLO GOBIRA²

INTRODUÇÃO

Este trabalho integra e resulta das atividades artísticas e culturais do Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LABFRONT - UEMG/CNPq), um grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação dedicado às interseções entre produção artística, científica e tecnológica. A partir de 2020, a 3ª edição da exposição *PANORAMA*, realizada no 5º Congresso Internacional de Arte, Ciência e Tecnologia e no Seminário de Artes Digitais (CIACT-SAD), estreou em ambiente 3D no metaverso Crypto Voxels. Desde então, até a sua 6ª edição (2025), o grupo tem conduzido ações de mediação em exposições de arte digital no metaverso, incluindo a mostra *AI.MAGINATION* (2023). Essas mediações, voltadas ao público geral, ocorrem online, gratuitamente, e são registradas em vídeo, formando um acervo documental. Nesse contexto, surge a necessidade de refletir sobre estratégias de preservação digital que respeitem a dimensão estética e interativa das obras de arte digital.

OBJETIVOS

Refletir sobre as técnicas de preservação digital das obras de arte interativas e imersivas em ambientes 3D, analisando o papel da mediação como ferramenta essencial para garantir a integridade estética e interativa. Contribuir para o campo da preservação digital, destacando práticas de mediação de exposições nesse contexto..

METODOLOGIA

Este estudo revisita o surgimento da videoarte nas vanguardas da segunda metade do século XX, destacando o uso do vídeo como meio para documentar e transformar a obra de arte em informação expositiva (GOBIRA, 2016). Deste ponto, a pesquisa investiga a documentação das ações de mediação nas edições da *PANORAMA* e *AI.MAGINATION*, com foco na preservação da dimensão estética e interativa das obras de arte digitais em ambiente 3D. Conforme Wendell (2013), a mediação é uma metodologia que integra processos artísticos e pedagógicos, viabilizando o acesso à exposição e à obra, promovendo uma vivência.

CONCLUSÃO

Ao retomar estratégias de documentação influenciadas pela videoarte e por práticas atuais, destacamos a urgência de métodos que respeitem as particularidades das obras digitais, assegurando sua preservação e continuidade no contexto da arte e da tecnologia. Por fim, agradecemos o apoio essencial da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), cujo financiamento foi determinante para a realização desta pesquisa.

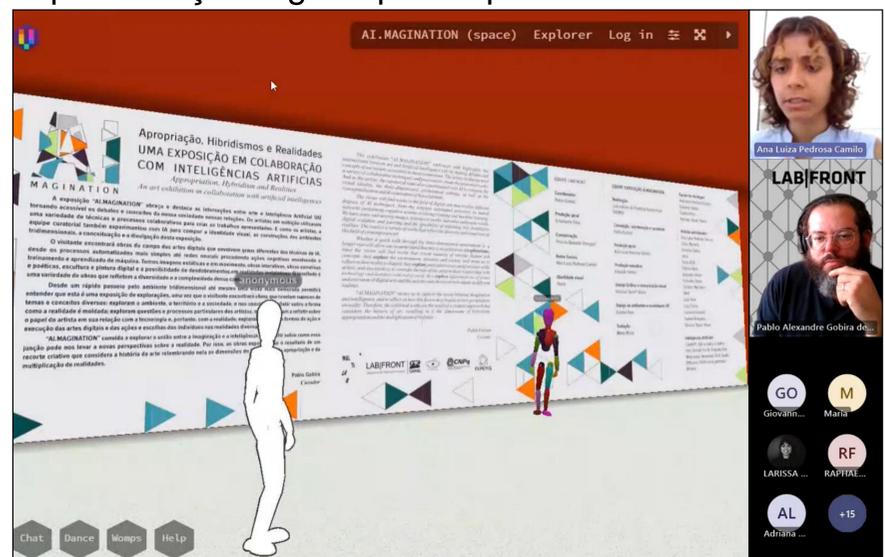


Figura 1. Mediação AI.MAGINATION, 04 de outubro de 2023. FONTE: Arquivo dos autores.

RESULTADOS

A análise das mediações da *PANORAMA* e *AI.MAGINATION* demonstram que sua documentação em vídeo possibilita a preservação da exposição em ambiente metaverso, bem como das obras de arte digitais em sua dimensão estética e interativa. A mediação registra modos distintos de interação e recepção das obras por diferentes grupos, evidenciando a necessidade de refletir sobre a publicação desse material. Essa documentação não apenas amplia o acesso às exposições, mas também fomenta futuras pesquisas sobre a relação entre mediação, exposição de arte digital em ambiente 3D, preservação e interatividade

REFERÊNCIAS

- GOBIRA, Pablo. Por uma preservação integral da obra de arte digital: anotações sobre arte tecnológica. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 14, p. 501-514, 2016.
- WENDELL, Ney. *Estratégias de mediação cultural para formação de público*. 1. ed. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2013.

¹Graduanda. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG – Escola de Design). analuizapedrosacamilo@gmail.com

²Doutor. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Escola Guignard). pa.gobira@gmail.com